

A OBSERVAÇÃO DE BOTOS NO RIO BRANCO

Bimael Montilha Coelho¹, Leila Marcia Ghedin²

Resumo: Entendemos que o turismo é uma atividade que engloba diversos setores da sociedade. Além de envolver o deslocamento de pessoas para vários lugares do planeta por diferentes motivos, ainda pode gerar renda para as comunidades receptoras. Isto pode acontecer a partir do momento em que essas comunidades realizem o planejamento participativo com foco no uso racional dos seus recursos, sejam eles naturais, culturais, históricos, étnicos, entre outros. Fomentar o planejamento participativo dos recursos presentes no entorno de uma comunidade permite a estes residentes aumentar a sua renda e por consequência aumentar sua qualidade de vida. Roraima é dotado de inúmeros atrativos que permitem o desenvolvimento de múltiplos segmentos da atividade turística, entre elas o ecoturismo. O ecoturismo é uma atividade que surgiu como modalidade alternativa ao turismo de massa. Esse, degrada o meio ambiente e interfere no meio socio-cultural da comunidade local. Em contrapartida, o ecoturismo preocupa-se com a conservação e preservação ambiental. A observação de fauna silvestre é uma das atividades que pode ser desenvolvida em Roraima, dentre as vidas selvagens que podem ser incentivadas e transformadas em atração turística, está a observação de botos no Rio Branco. Este trabalho teve como objetivo diagnosticar e planejar a atividade de observação de botos no rio Branco, no trecho entre a desembocadura do rio Cauamé até ponte dos Macuxi. O percurso metodológico se deu pela observação *in loco*, pesquisa bibliográfica e documental, além da descritiva de campo. O trabalho gerou um diagnóstico demonstrando que há a necessidade de aprofundar os estudos no que se refere ao planejamento participativo da atividade turística, além disso foram mapeados os locais em que há a incidência de botos. Estes locais foram identificados com auxílio informativo dos pescadores e de visitas *in loco*. Foi gerado um mapa descritivo mostrando o local de maior incidência. Esse está no trecho do rio Branco localizado entre o local de coleta do recurso hídrico da Companhia de Água e Esgoto de Roraima e o clube de Roraima. Entendemos que a atividade de observação de botos no Rio Branco é viável ano inteiro. Além disso, demonstra grande aderência com o desenvolvimento do turismo responsável, se transformando em um instrumento para o desenvolvimento econômico, social e ambiental das comunidades que moram no entorno dos rios que dispõem desse recurso natural, o boto cor-de-rosa.

Palavras-chave: Observação de botos, Planejamento participativo, Educação ambiental.

Apoio financeiro: Não se aplica.

¹Discente egresso do Curso de Turismo do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: bimaelmontilha@gmail.com

²Professor e Pesquisadora do IFRR/Campus Boa Vista.